

DOCÊNCIA A VISTA: AS CONTRIBUIÇÕES DA EXPERIÊNCIA NO EXERCÍCIO DE MONITORIA ACADÊMICA

Claudione Cavalcante de Lima¹; Mércia Capistrano Oliveira²

¹Discente do Curso de Psicologia do Centro Universitário Católica de Quixadá.
E-mail: claudionelima2009@hotmail.com

²Docente do Curso de Psicologia de Centro do Universitário Católica de Quixadá.
E-mail: mercia@unicatolicaquixada.edu.br

RESUMO

A monitoria é uma prática pedagógica, tem por objetivo auxiliar o docente no desenvolvimento da disciplina, contribuir no processo de ensino-aprendizagem do aluno monitorado e na expertise do próprio monitor em atividades acadêmicas presentes ou futuras em iniciação à docência. Essa contribuição ultrapassa a melhora do processo de ensino, também influi em um envolvimento maior de docentes e discentes e no aprofundamento dos conhecimentos adquiridos. Esse trabalho objetivou relatar a experiência nas atividades de monitoria da disciplina de Exames Psicológicos e Orientação Profissional do curso de Psicologia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA), bem como perceber as contribuições da monitoria para o desenvolvimento acadêmico e profissional do aluno monitor enquanto futuro docente, e descrever os desafios e dificuldades da mesma. A metodologia empregada compreendeu a experiência no exercício da monitoria institucional no ano de 2018, através dos plantões de dúvidas semanais, acompanhamento nas atividades teórico/práticas e no auxílio aos alunos na aplicação e correção de testes psicológicos, além da bibliografia relacionada e presença em sala de aula. A revisão bibliográfica põe em discussão temas como a abrangência da monitoria, sua contribuição para uma iniciação à docência e a efetividade das atividades no processo de aprendizagem e redução das ansiedades do monitorado. É perceptível que a monitoria tem um caráter formativo, que oportuniza ao discente no exercício da mesma uma experiência significativa, onde como monitor já experimenta as primeiras conquistas e frustrações enfrentadas ao seguir uma carreira na docência.

Palavras-chave: Monitoria. Docência. Aprendizagem. Desenvolvimento.

INTRODUÇÃO

A monitoria é uma prática acadêmica importante e consiste no auxílio que um aluno presta em conjunto com o professor em uma determinada disciplina e para o qual esteja devidamente habilitado. Apesar de ter um longo percurso histórico através dos séculos a atuação do aluno monitor no Ensino Superior no Brasil foi regulamentada nos idos dos anos 1960, através da Lei 5.540/68, que dispunha sobre a reformulação do Ensino Superior. É nessa mesma Lei que fica expresso que o exercício da monitoria deve ser reconhecido como título para posterior carreira docente. Além do que traz uma contribuição significativa para as universidades públicas e privadas no auxílio ao desenvolvimento do aluno que acaba por se tornar agente facilitador para o monitorado. A monitoria tem por característica ser uma atividade colaborativa onde sua prática requer que o monitor colabore na construção de conhecimento dos demais alunos (FRISSON, 2016). Outro aspecto da monitoria é que ela é também uma atividade formativa que propicia ao aluno que a exerce a aquisição e desenvolvimento de habilidades que podem auxiliá-lo em futura carreira docente.

A formação de um futuro professor acadêmico não é um caminho fácil e tomando por base essa perspectiva podemos compreender que a monitoria é um espaço importante para uma aproximação entre o acadêmico e a docência (SANTOS, 2007; NUNES, 2006). O processo de formação docente consiste em aprender e ensinar. É comum o equívoco de se vislumbrar o docente como alguém que ensina, e somente isso, esquecendo-se que outra atividade essencial é aprender (NASCIMENTO, BARLETTA, 2011). Tendo essa perspectiva, percebe-se a monitoria como uma primeira etapa desse aprender, pois tem-se uma prática precoce em valorizar a perspectiva da educação, da construção do saber. Como a monitoria pode contribuir na formação de um futuro docente? Eis uma questão relevante, sobre a qual se debruçar.

O exercício da monitoria torna-se uma prática muito importante no crescimento acadêmico e contribui direta e decisivamente no processo de aprendizagem. A interação da teoria e da prática favorece a expertise e traz ao aluno um enriquecimento de seu conhecimento e oportunizando um contato embrionário com a docência

(NUNES, 2007; BATISTA, 2004). O fato de lidar com os outros alunos nessa condição especial colaborativa propicia uma gama de situações extraordinárias que favorecem positivamente ambos os lados da relação. O que evidencia o seu forte papel pedagógico (SCHNEIDER, 2006). Um dos grandes desafios, e que também constitui em ponto de frustração, é a baixa adesão de alguns alunos as atividades propostas, o que parece ser uma constante não pertencente a essa ou aquela disciplina, mas sim a um quadro mais abrangente. Considera-se a monitoria, portanto, como importante espaço para desenvolvimento da aprendizagem do aluno monitorado, propiciando assim a evolução da própria disciplina, além de ser um campo de experiência fundamental para o exercício de uma futura docência por parte do monitor. Constitui-se em uma prática que exige múltiplas competências, que vão desde um bom domínio sobre o conteúdo a habilidade de lidar com pessoas e propor atividades didática, o que contribui para uma constituição acadêmica sólida e promissora.

Esse trabalho objetiva relatar a experiência nas atividades de monitoria da disciplina de Exames Psicológicos e Orientação Profissional (EPOP) do curso de Psicologia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA), bem como perceber as contribuições da monitoria para o desenvolvimento acadêmico e profissional do aluno monitor enquanto futuro docente, e descrever os desafios e dificuldades da mesma.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo, consistindo em um relato de experiência das atividades desenvolvidas no exercício da monitoria acadêmica da disciplina de Exames Psicológicos e Orientação Profissional (EPOP) durante o ano de 2018, e que ainda estão em andamento. Esse trabalho iniciou-se a partir de levantamento bibliográfico que buscasse relacionar a prática da monitoria acadêmica à docência, trazendo também o relato das atividades praticadas. Essas atividades são bem diversificadas e favorece o que podemos nominar de “duplo desenvolvimento”. Se de um lado auxilia os alunos que estão matriculadas na disciplina a aquisição de conhecimento, de outro contribui diretamente na formação acadêmica do monitor e na sua iniciação ao caminho da docência. As ações são desenvolvidas primeiramente a partir do acompanhamento semanal de trabalhos escritos em forma de síntese pelos alunos, os quais se dão a partir dos textos abordados em aula pela professora titular. Coube ao monitor a correção e feedback desses escritos. Duas vezes por semana, mais precisamente as quintas e sextas feiras, foi estabelecido o “Plantão Tira-dúvidas”, momento no qual em reunião com o monitor os alunos podem discutir os temas debatidos em aula e as dúvidas a partir da leitura dos textos. A disciplina de EPOP também consiste na aplicação e correção de testes com os alunos em sala de aula, afim de ensinar o correto manuseio dos testes que são comumente utilizados em orientação profissional. O monitor auxilia o professor na aplicação dos testes aos alunos e na explicação dos procedimentos de correção, incluindo orientações individuais. Ainda como pratica da monitoria em efetiva relação com a pratica docente, e trabalhado uma data onde é ministrado uma “aula extra”, ficando esta a cargo do monitor e onde apresentará aos alunos algumas técnicas que podem ser utilizadas na orientação profissional. O monitor realiza ainda junto aos alunos o auxílio na elaboração de projeto de intervenção utilizando a bibliografia referente a disciplina. Esse projeto de intervenção faz parte da avaliação parcial dos alunos, implicando diretamente na aprovação na disciplina ao final do semestre. Complementando as atividades, o monitor tem reuniões de orientação com a professora titular da disciplina de acordo com a demanda percebida nos alunos ou com a necessidade do calendário acadêmico.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

A prática da monitoria é notadamente um meio de desenvolvimento de habilidades de grande utilidade para a formação acadêmica e profissional do aluno. O seu papel como facilitador no processo de ensino advém de seu conhecimento prévio da disciplina, da relação com o professor e proximidade com os demais alunos. É no exercício desse papel que amplia sua expertise e pode compreender a pratica docente de modo mais direto (SCHNEIDER, 2006).

Como exemplo podemos citar os feedbacks semanais das sínteses realizadas pelos alunos, conforme descritos na metodologia. Através dessa prática pode-se verificar o nível de absorção dos alunos no tocante a aula e textos trabalhados, assim como auxiliar a dirimir dúvidas e fomentar o processo de escrita acadêmica. Ao monitor foi possível adquirir a habilidade de uma leitura mais acurada e critica com a finalidade de fornecer um feedback positivo ao aluno, não no sentido de qualificação do trabalho, mas de orientação que possibilite o desenvolvimento do mesmo. Dessa forma é possível perceber claramente o duplo papel da monitoria se

cumprindo. Ou seja, ao mesmo tempo que colabora no desenvolvimento do aluno monitorado, contribui na formação do aluno monitor (BATISTA, 2004). Os “Plantões tira-dúvidas” também cumprem papel importante, através dele se propicia uma discussão aberta e que aprofunda o conhecimento acerca da bibliografia utilizada na disciplina. Essa atividade mostra-se ainda mais efetiva na chegada do período de avaliações, quando a procura pelo monitor aumenta exponencialmente.

Nas atividades de propostas para auxílio ao aluno, é notado que a medida em que participam, estes desenvolvem-se melhor ao longo do curso da disciplina, realizando suas atividades com mais segurança. Por isso podemos compreendê-la como instrumento de melhoria no processo de ensino e aprendizagem dentro das instituições de ensino superior (NUNES, 2007). Nesse ponto também entra um dos grandes desafios que é mobilizar os alunos a atentarem para as atividades propostas pelo monitor, uma vez que essas não possuem caráter avaliativo é notado uma adesão diminuta. Lidar com essa situação é também fator de crescimento para o monitor, pois o obriga a buscar saídas criativas para alcançar maior número possível de alunos.

O contato direto com os alunos, que em geral são de semestre inferior, possibilita ao monitor uma situação especial. Cria-se uma relação mediador entre o professor da disciplina e os alunos. Ele se torna o que poderíamos definir como aluno em condição especial, seu novo status de certo modo o diferencia dos demais alunos, ainda que ele não deixe de ser um. Essa tríplice relação de professor-monitor-aluno propicia um avanço na perspectiva do processo de ensino, mas também da postura do aluno elevado a condição de monitor. Quando lhe é dado ainda a possibilidade de conduzir parte de um processo, seja auxiliando na aplicação de um teste, ou apresentando um tema de aula, colaborando na elaboração de projetos e atividades com os alunos individualmente e/ou grupos, o monitor lida com uma nova experiência. Ter que lidar com a situação de sala de aula, algo que fará parte de sua rotina, caso siga a carreira de docente. O programa de monitoria acadêmica deve cumprir a função de iniciar o aluno na docência, e também de dar sua contribuição na melhoria do ensino nas instituições de ensino superior (SANTOS, 2007).

CONCLUSÕES

Conclui-se que a monitoria consiste em ferramenta de grande potencial formativo, preparando o aluno de modo significativo para iniciar uma busca por uma carreira na docência. Com base nas discussões fundadas no presente relato de experiência, pode-se perceber também o caráter colaborativo, tendo em vista o papel do monitor como facilitador para a aprendizagem dos alunos monitorados, contribuindo assim para a melhoria da qualidade de ensino e desenvolvimento da disciplina em que exerce suas funções. Na prática da monitoria ao longo do tempo, o aluno vai agregando conhecimentos, valores, assumindo responsabilidades, habilidades sociais e enriquecendo seu currículo. É percebido tratar-se de uma experiência singular em sua vida acadêmica, que pode delinear os próximos passos após a graduação. Esse caminho contém também seus percalços e desafios, ainda assim se mostra promissor para quem decide por ele trilhar.

REFERENCIAS

BATISTA, S. H. Aprendizagem, ensino e formação em saúde: das experiências às teorias em construção. In: BATISTA, N. A; BATISTA, S.H. (Orgs.). **Docência em Saúde: temas e experiências**. São Paulo: Editora Senac, 2004.

FRISON, L.M.B. Monitoria: uma modalidade de ensino que potencializa a aprendizagem colaborativa e autorregulada. **Pro-Posições** | v. 27, n. 1 (79) | P. 133-153 | jan./abr. 2016.

NASCIMENTO, F.B., BARLETTA, J.B. O olhar do docente sobre a monitoria como instrumento de preparação para a função de professor. **Revista Cereus** nº.5, online –jun./dez. 2011 – ISSN 2175-7275.

NUNES, João Batista Carvalho. Monitoria acadêmica: espaço de formação. In: **A monitoria como espaço de iniciação à docência: possibilidades e trajetórias**. Mirza Medeiros dos Santos, Nostradamos de Medeiros Lins. (Orgs.). Editora EDUFRN, Natal, RN, 2007.

SANTOS, M. Mirza. **A monitoria como espaço de iniciação à docência: possibilidades e trajetórias**. 1.ed. Natal: UFRN 2007.

SCHNEIDER, M.S.P.S. Monitoria: instrumento para trabalhar com a diversidade de conhecimento em sala de aula. **Revista Espaço Acadêmico**, 65, s.p., 2006. Disponível em:
<<http://www.espacoacademico.com.br/065/65schneider.htm>>. Acesso em: 05 de outubro de 2018.